



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

OUTUBRO/DEZEMBRO DE 2018

ANO 16 | Nº 77

FAZ PARTE INTEGRANTE DA STELLA

As virtudes heroicas do P. Formigão

No dia 14 de julho de 2018, a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima promoveu uma celebração de ação de graças pelo reconhecimento das virtudes heroicas do seu fundador Padre Manuel Nunes Formigão, que haviam sido proclamadas pelo Papa Francisco em 14 de abril deste mesmo ano 2018. A celebração festiva iniciou-se com a oração do terço na Capelinha das Aparições, local tão querido do «Apóstolo de Fátima» e teve o seu ponto alto na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a qual se tornou pequena para acolher os tantos fiéis que quiseram assistir à Missa de ação de graças pelo reconhecimento das virtudes heroicas do Cônego Manuel Nunes Formigão. A celebração contou com a presença de vários bispos e sacerdotes e foi presidida pelo Cardeal D. António Marto, Bispo da diocese de Leiria-Fátima.

Na homilia da missa, o Sr. Bispo referiu a grandiosa intervenção que o Padre Manuel Nunes Formigão teve no acontecimento de Fátima desde os inícios, e que, devido a essa sua intervenção, ele ficou conhecido como “O Apóstolo de Fátima”. Referiu ainda que o Cônego Formigão tinha “a marca mariana profundamente marcada na sua espiritualidade», o que não é de admirar porque o amor e a devoção a Nossa Senhora o acompanhou desde os primeiros anos da sua vida. Além disso, acrescentou, “ele procurou sempre viver e promover a conversão à Santidade de



Deus que Maria pediu em Fátima”. Fazendo alusão à frase de Maria nas Bodas de Caná «fazei tudo o que Ele vos disser», afirmou que a Escola de Santidade de Maria, é a Escola do Sim. Foi a Escola de Santidade dos três pastorinhos, é escola de santidade para todos nós. E, neste sentido, o Cônego Formigão que percorreu este caminho de santidade, convida-nos a todos nós “ao caminho da conversão para a Santidade. Até porque a Santidade é o rosto mais belo da Igreja, ou seja, de cada cristão”, frisou D. António Marto.

No decreto sobre as virtudes heroicas do P. Formigão, emanado da Congregação para as Causas dos Santos e proclamado nesta celebração,

pode ler-se: «O perfil espiritual do Servo de Deus define-se com grande evidência no horizonte da santidade. ...Incansável em qualquer situação, o Padre Manuel Formigão desempenhou o seu ministério com perseverança e generosidade. A sua vida interior alimentava-se quotidianamente numa fervorosa espiritualidade eucarística e na devoção à Virgem Maria, ...Nas circunstâncias mais difíceis manifestou uma grande força de ânimo: inabalável era nele o confiante abandono à vontade de Deus e a fidelidade incondicional ao Evangelho».

Ele encarnou o que ensinou às irmãs da sua Congregação: «Para ser santo é preciso querer. Porém, se quisermos ser santos segundo a nossa própria vontade, não o seremos nunca. Vede, pois, quão pouco é preciso para ser santo: habituar-se a querer, em todas as ocasiões, o que Deus quer» (*escritos espirituais do Servo de Deus*).

Este dia de ação de graças terminou com a exibição da cantata “As Maravilhas de Fátima” na Basílica da Santíssima Trindade, em homenagem ao P. Formigão, perante um auditório que quase encheu este templo e no final não se cansou de aplaudir.

A Cantata «As Maravilhas de Fátima», mais uma vez, com arte e com alma, pôs em evidência o lugar privilegiado do P. Formigão, na escuta e divulgação da mensagem de Nossa Senhora em Fátima por intermédio dos pastorinhos.

Profissão religiosa das Irmãs Reparadoras de



No passado dia 9 de agosto de 2018, a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, fundadas pelo Venerável Padre Manuel Nunes Formigão, rejubilou com a primeira profissão religiosa de 4 jovens africanas. A cerimónia teve lugar na capela da Casa de Nossa Senhora das Dores e foi presidida pelo Rev. Assistente Eclesiástico da Congregação Padre Doutor Manuel Saturino Gomes, que, na homilia, dirigiu a todos os presentes as seguintes palavras:

«A cerimónia litúrgica da profissão religiosa evoca sempre a presença amorosa de Deus no meio do seu povo, presença essa que se tornou viva na história da salvação e que se repete ao longo da vida da Igreja. Recordemos o que nos diz o Ritual da Profissão Religiosa:

«A Santa Mãe Igreja teve sempre em grande estima a vida religiosa, que, conduzida pelo Espírito Santo, revestiu várias formas no decurso dos séculos (cf. LG, 43; PC,1); elevou-a à dignidade de estado canónico e aprovou numerosas famílias religiosas, que protege com leis prudentes (cf. LG, 45; PC, 1).

A própria Igreja recebe os votos dos que professam, implora para eles, na sua oração pública, os auxílios e a

graça divina, recomenda-os a Deus e dá-lhes a sua bênção, associando a oblação deles ao Sacrifício eucarístico» (LG, 45) (*Ritual da Profissão Religiosa*, Preliminares, n.2).

A Palavra de Deus, apenas proclamada, apela para a nossa confiança ilimitada em Deus, que como outrora a Jeremias, continua a dizer-vos e a dizer a todos os consagrados e consagradas: «Mas o SENHOR replicou-me: «Não digas: ‘Sou um jovem’. Pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar. Não terás medo diante deles, pois Eu estou contigo para te livrar»». A obediência à vontade de Deus, a confiança ilimitada no seu amor, a fé, a abnegação, o sacrifício, são componentes permanentes do chamamento à vida religiosa. Não podemos cair na tentação do calculismo (!), do comodismo, das estratégias humanas.

O Evangelho de S. João, o discípulo predileto que experimentou e viveu o amor do Coração do seu Mestre, aponta-nos o essencial na vida cristã e na vida religiosa. «Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e que o fruto permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros».

Se Jesus nos escolheu, é porque

tem algum projeto a nosso respeito; se Ele vos chamou, queridas jovens, para virdes de tão longe para Portugal, significa que entrastes na esfera da sua intimidade. Mas a profissão religiosa não é um mero título de honra, de promoção social, de vaidade! A consagração que ireis professar daqui a pouco é um meio para a santidade, para que os frutos se produzam de forma perseverante. E só quem está unido à videira, Jesus Cristo, é que será capaz de assumir com coragem os votos de castidade, pobreza e obediência. Tudo isso se realiza através da ordem mais importante deixada pelo Mestre: o amor! Que vos ameis uns aos outros!

A sociedade não percebe a consagração religiosa, está mais voltada para a vanglória, para a exaltação do corpo humano e da carreira. Vós escolhestes Jesus Cristo como vosso amado Esposo, através do carisma reparador. Que melhor ideal para vós, para a vossa existência? Só o Amor divino pode libertar-nos de todas as amarras, santificar-nos, salvar-nos.

O Venerável Padre Manuel Nunes Formigão, cujas virtudes heroicas foram aprovadas pelo Papa Francisco em abril passado, é um modelo para todos nós: sacerdotes, religiosas, religiosos, leigos. Cito um excerto de uma sua meditação, que pode servir

na Congregação

Nossa Senhora de Fátima

de incentivo para a vida de cada dia, em especial para vós, jovens, que hoje fazeis a primeira profissão religiosa:

«É preciso amar muito a Deus para lhe dar, a cada instante do dia e durante uma vida inteira, a vontade, os membros, as forças, os gostos particulares, porque tudo isso supõe uma alma heroica. Essa fidelidade constante às pequenas coisas não pode ser senão o resultado do espírito de zelo que não deixa escapar nenhuma ocasião de agradar a Deus e de O honrar, do espírito de renúncia que se presta a essa minuciosidade obscura em que os sacrifícios multiplicados pedem muito à natureza e não deixam nada à vaidade, do espírito de reconhecimento, que, comovido com a liberalidade de Deus para consigo, quer dar-lhe sempre mais, do espírito de humildade que, vendo a desproporção infinita entre o que pode a natureza e o que Deus merece, procura suprir, com a intensidade do amor e com a fidelidade de todos os minutos, a fraqueza das suas ações; finalmente, do espírito de força e de generosidade que, na atenção constante às pequenas coisas, quer fazer de todos os dias, de todas as ho-

ras, de todos os minutos outros tantos sacrifícios a Deus, a quem se deu, a quem se consagrou.

«Tu santificas-te, e da maneira mais segura e mais inabalável, por isso mesmo é que fazes tudo, impelida pelo amor que tens a Deus. Não, decerto, não é a vaidade, não é o amor próprio que podem levar à fidelidade às pequenas coisas: é só o amor de Deus, porque só Ele vê e aprecia o que tu fazes, e o trabalho que te custa, que tu fazes.

«De resto, tu bem sabes que uma ação não é realmente grande e, sobretudo, santificante, pelo ruído que produz, pelo brilho que tem, mas pela intenção com que se faz, – pelo movimento da graça que a inspira, pela aprovação que Deus lhe dá e pelo valor que Ele lhe quer ligar.

«Sê, portanto, fiel, boa serva de Deus, e um dia Deus, teu Senhor, te dirá: Eu contei tudo e vou recompensar tudo. Os teus sacrifícios eram leves, mas tu os multiplicaste; as tuas ações não ofereciam aos olhos dos homens senão fracas aparências, mas o teu amor e a tua constância as tornaram dignas de mim: Entra no gozo

do teu Senhor» (Pe. Manuel N. Formigão, *Cadernos Espirituais*).

Celebramos, hoje, a festa litúrgica de Santa Teresa Benedita da Cruz, virgem e mártir, religiosa carmelita que morreu sob os horrores do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau (Polónia), a 9 de agosto de 1942. Escrevia ela no seu livro *A ciência da cruz*: «Tendo consciência disto, o discípulo de Jesus aceita não somente a cruz que lhe é imposta, mas crucifica-se a si mesmo: Os que são de Cristo crucificaram a sua carne com as suas paixões e concupiscências. Suportaram um combate implacável contra a sua natureza, a fim de que morra neles a vida do pecado e dê lugar à vida do espírito. Porque é esta que importa».

É verdade, só a vida do espírito é que importa. É essa que deveis seguir sempre e em toda a parte onde estiverdes, no meio das alegrias e das tristezas, carregando a cruz da vida pessoal, da vida comunitária, abraçando com generosidade o carisma reparador».

Fátima, Casa N.^a Sr.^a das Dores,
9 de agosto de 2018.

Pe. Manuel Saturino Gomes, scj



Graças obtidas por intercessão do venerável Padre Formigão

Venho agradecer duas graças que me foram concedidas por intermédio do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão.

1ª Uma cura de um tumor maligno que me apareceu, outra a cura do braço direito do meu netinho. Fracturou o cotovelo e ao fim de três semanas foi-lhe retirado o gesso e o cotovelo estava completamente curado. Todos os dias recorro a ele e tenho sido atendida nas minhas orações. Obrigada P. Formigão! Não devemos nunca deixar de pedir o auxílio de Deus através dos seus servos.

Alzira Barros – Chaves

Eu estava com um problema familiar que muito me afligia. Tinha uns irmãos de relações cortadas, e custava-me muito que assim estivessem. Como tinha conhecimento da oração para pedir graças por intermédio do P. Formigão, comecei a rezar e a pedir a graça de eles se aproximarem e fazerem as pazes. Essa graça foi-me concedida. Os meus irmãos fizeram as pazes e estou muito feliz. Por isso desejo de todo o coração a canonização do venerável Dr. Manuel Nunes Formigão e agradeço muito a sua intercessão junto de Deus e de Nossa Senhora.

Maria da Conceição

Venho por este meio agradecer ao Padre Manuel Nunes Formigão uma graça concedida por seu intermédio junto de Deus e de Nossa Senhora de Fátima.

Estive muito mal de um dos meus ouvidos, quase não ouvia. Fui ao médico e foi-me receitado medicamentos para seis dias. Ao quarto dia não sentia ainda quaisquer melhoras. Então, nas minhas orações, pedi ao P. Manuel Formigão as melhoras para os meus ouvidos e na manhã seguinte quando acordei já ouvia muito melhor.

Envio um pequeno donativo para a causa da sua canonização. Obrigada Padre Manuel Nunes Formigão pela sua intercessão por mim junto de Deus e de Nossa Senhora de Fátima.

Maria Helena Vieira Capitão Ferreira

É com muito amor e agradecimento que escrevo estas linhas para vos comunicar as imensas graças que tenho pedido e alcançado por intercessão do P. Manuel Nunes Formigão. Tenho pedido a sua intercessão para problemas de saúde meus, do meu marido e dos meus filhos e tenho sido atendida, muito especialmente a minha saúde. Bem haja, P. Formigão!

Madalena, marido e filhos

Venho agradecer uma graça concedida ao meu querido neto. Com 20 anos, rebentou-lhe uma veia na cabeça. Foi operado de imediato e ficou em coma por umas semanas.

Nem os próprios médicos sabiam dizer nada que nos confortasse. Apeguei-me então ao Padre Manuel Formigão e pedi-lhe que intercedesse a Nossa Senhora de Fátima pelas melhoras do meu querido neto. Assim aconteceu. Esteve um ano em 3 hospitais mas graças a Nossa Senhora e ao P. Formigão ele já está muito melhor, tem o seu juízo perfeito, fala, reza a Jesus, come com a sua mão, só ainda não anda senão de cadeira de rodas. Continuo a pedir a intercessão do servo de Deus para que alcance a graça da sua cura completa. Envio uma oferta para a sua causa de canonização. Um muito obrigada a todas as Irmãs Reparadoras de Fátima a quem peço também orações e um muito obrigada ao P. Manuel Formigão. Nunca devemos desistir de pedir com fé e esperança. Deus nos escuta através dos seus servos. Obrigada.

Maria Garcia – Canadá

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a canonização do Servo de Deus. Periodicamente é celebrada uma Missa na capela da Casa Cónego Formigão pela sua beatificação e pelas intenções de todos os que a ele se recomendam.

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesiástica)

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL
Tel. 249 539 220 ou 914 808 565

email: secretariado.formigao@gmail.com

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9